

Guia Completo de Cuidados para a Iguana Verde (*Iguana iguana*)

A Iguana Verde (*Iguana iguana*) é um dos lagartos mais icônicos e impressionantes que se podem manter em cativeiro. No entanto, é crucial entender que não são animais de estimação para principiantes. O seu grande tamanho em adulto, a sua longa esperança de vida e as suas necessidades ambientais e dietéticas extremamente específicas tornam-nas um compromisso sério e dispendioso. Um cuidado inadequado resultará quase invariavelmente em doenças graves e numa vida curta.

1. Terrário: Dimensões, Configuração, Estruturas de Escalada e Ventilação

As iguanas são animais arbóreos que crescem rapidamente e necessitam de um espaço vertical e horizontal considerável.

Dimensões para Crias/Juvenis: Uma cria pode ser alojada temporariamente num terrário de cerca de 100-150 litros (aproximadamente 90 cm x 45 cm x 60 cm). No entanto, este espaço será inadequado em poucos meses.

Dimensões para Adultos: A regra de ouro para uma iguana adulta é um terrário com dimensões mínimas de 2.5 metros de comprimento x 1.5 metros de largura x 2.0 metros de altura. Maior é sempre melhor. Na maioria dos casos, isto exige a construção de um recinto personalizado ou a dedicação de uma pequena divisão da casa. A altura é particularmente importante para permitir o seu comportamento natural de escalada.

Configuração e Estruturas de Escalada:

O terrário deve ser preenchido com múltiplos ramos, troncos grossos e prateleiras robustas, firmemente fixados em diferentes níveis. Os ramos devem ser pelo menos tão largos quanto a própria iguana para garantir um apoio seguro.

Crie uma rede de "estradas" que permitam à iguana aceder a todas as zonas do terrário (ponto de aquecimento, zona fresca, bebedouro).

A vegetação artificial pode ser usada para decoração e para criar esconderijos, mas certifique-se de que é robusta e que não pode ser ingerida.

Ventilação: Uma ventilação adequada é vital para prevenir infeções respiratórias. O terrário deve ter aberturas de ventilação (por exemplo, rede metálica) que permitam uma corrente de ar cruzada – idealmente, uma entrada de ar na parte inferior de um lado e uma saída na parte superior do lado oposto.

2. Temperatura: Gradientes, Pontos de Aquecimento e Condições Noturnas

Sendo répteis ectotérmicos, as iguanas dependem de fontes de calor externas para regular a sua temperatura corporal.

Ponto de Aquecimento (Basking Spot): Deve haver uma área específica onde a iguana possa aquecer-se intensamente. A temperatura nesta zona deve ser de 35–38°C. Esta é alcançada com lâmpadas de aquecimento (cerâmicas ou de halogénio) posicionadas de forma segura sobre um ramo ou prateleira superior.

Gradiente de Temperatura: O resto do terrário deve oferecer um gradiente térmico:

Lado Quente (ambiente): 28–32°C

Lado Frio (ambiente): 24–26°C

Condições Noturnas: Durante a noite, as luzes devem ser desligadas. A temperatura pode descer para 21–24°C. Se a temperatura ambiente da casa for inferior, utilize um Emissor de Calor Cerâmico (CHE) ou um Projetor de Calor Profundo (DHP), que fornecem calor sem emitir luz, que perturbaria o ciclo de sono da iguana. Nunca utilize rochas aquecidas, pois podem causar queimaduras graves.

Monitorização: Utilize pelo menos dois termómetros digitais com sondas (um no lado quente e um no lado frio) para monitorizar as temperaturas de forma precisa.

3. Humidade: Níveis e Métodos de Manutenção

As iguanas verdes são originárias de florestas tropicais e requerem níveis de humidade elevados.

Níveis Ideais: A humidade relativa no terrário deve ser mantida entre 65% e 80%.

Métodos de Manutenção:

Borrifar: Borrifar o terrário com água morna uma a duas vezes por dia.

Sistemas de Chuva Automáticos: São a solução mais eficaz para manter a humidade constante.

Humidificador: Colocar um humidificador na divisão onde se encontra o terrário pode ajudar.

Recipiente com Água: Disponibilize uma taça de água grande e robusta, suficientemente grande para que a iguana consiga mergulhar o corpo inteiro. Isto ajuda na hidratação e facilita a muda de pele (ecdise).

Monitorização: Utilize um higrómetro digital para verificar os níveis de humidade regularmente. A humidade inadequada é uma causa comum de problemas de muda de pele (disecdise) e desidratação.

4. Iluminação: Tipo de UVB, Duração e Colocação

A iluminação é um dos aspetos mais críticos e frequentemente negligenciados no cuidado de iguanas.

Iluminação UVB: É absolutamente essencial. As iguanas necessitam de radiação UVB para sintetizar a vitamina D3, que é fundamental para a absorção de cálcio. Sem UVB adequado, desenvolverão Doença Óssea Metabólica (DOM), uma condição fatal.

Tipo de Lâmpada: As lâmpadas tubulares fluorescentes T5 High Output (HO) são consideradas o padrão de ouro. Marcas como Arcadia (ProT5 12%) ou Zoo Med (ReptiSun 10.0) são recomendadas. Evite lâmpadas UVB compactas, pois a sua emissão é insuficiente e pode causar problemas oculares.

Colocação: A lâmpada UVB deve ser montada dentro do terrário, a uma distância de 30–45 cm do ponto de aquecimento principal, onde a iguana passa mais tempo. As redes de malha fina podem bloquear até 50% da radiação UVB, pelo que a montagem interna é preferível.

Duração: A iluminação UVB e a luz visível devem estar ligadas num ciclo de 10-12 horas por dia, controlado por um temporizador.

Substituição: As lâmpadas UVB perdem a sua eficácia muito antes de se fundirem. Devem ser substituídas a cada 6 a 12 meses, dependendo das especificações do fabricante.

5. Dieta: Composição, Alimentos Seguros e Proibidos, Frequência e Suplementação

As iguanas verdes são estritamente herbívoras. Alimentá-las com proteína animal causa danos renais graves (gota) e reduz drasticamente a sua esperança de vida.

Composição da Dieta:

70–80% Folhas Verdes Escuras: A base da dieta. Incluir couve-galega, folhas de dente-de-leão, agrião, folhas de nabo, escarola e folhas de amoreira.

15–25% Outros Vegetais: Abóbora (menina, bolota), feijão-verde, pimento, pastinaca, ervilhas. Devem ser finamente picados ou ralados.

5–10% Fruta (como guloseima): Papaia, manga, figos, pêra e bagas. A fruta é rica em açúcar e deve ser oferecida com moderação.

Alimentos a Evitar ou Limitar:

Alface Iceberg: Nutricionalmente pobre.

Altos em Oxalatos (limitar): Espinafres, acelgas, beterraba. O excesso de oxalatos liga-se ao cálcio, impedindo a sua absorção.

Goitrogénicos (limitar): Brócolos, couve-flor, repolho. Podem interferir com a função da tiroide se oferecidos em grandes quantidades.

TÓXICOS: Abacate, ruibarbo, sementes de fruta, laticínios, carne, insetos, pão, alimentos processados.

Frequência da Alimentação:

Crias/Juvenis: Diariamente.

Adultos: Todos os dias ou a cada dois dias.

Suplementação:

Cálcio: Polvilhe a comida com um suplemento de carbonato de cálcio sem fósforo. Para juvenis, 3-5 vezes por semana. Para adultos, 2-3 vezes por semana.

Multivitamínico com D3: Use um suplemento multivitamínico de alta qualidade (que contenha vitamina D3) uma vez por semana para juvenis e a cada duas semanas para adultos. A necessidade de D3 no suplemento depende da qualidade da sua lâmpada UVB. Com uma lâmpada T5 HO de alta qualidade, pode usar um suplemento sem D3.

6. Higiene, Rotinas de Limpeza e Substrato

Substrato Recomendado: Para uma higiene máxima, os substratos ideais são papel de jornal, papel de açougueiro ou azulejos. São fáceis de limpar e eliminam o risco de ingestão acidental (impactação). Substratos como fibra de coco ou casca de árvore podem ajudar na humidade, mas são mais difíceis de manter limpos e apresentam risco de impactação.

Substratos a Evitar: Nunca use areia, "calci-sand", substrato de espiga de milho ou casca de noz. São extremamente perigosos e podem causar impactação fatal.

Rotinas de Limpeza:

Diária: Remova fezes, restos de comida e troque a água do bebedouro/piscina.

Semanal: Limpe as superfícies do terrário com um desinfetante seguro para répteis (ex: solução de clorexidina, F10, ou uma mistura de vinagre e água).

Mensal: Realize uma limpeza profunda. Remova todos os objetos, esfregue e desinfete completamente o terrário e o seu conteúdo.

7. Enriquecimento Comportamental, Manuseamento e Domesticação

Enriquecimento:

Varie a disposição dos ramos ocasionalmente.

Esconda a comida em diferentes locais para incentivar a procura.

Permita tempo supervisionado fora do terrário numa "área à prova de iguanas" segura e quente.

O acesso a uma janela (com vidro a filtrar o UVB direto) pode ser estimulante.

Manuseamento e Domesticação:

A paciência é fundamental. Comece por simplesmente passar tempo perto do terrário para que a iguana se habitue à sua presença.

Use comida para criar uma associação positiva.

Ao pegar na iguana, apoie sempre o corpo inteiro, incluindo a base da cauda. Nunca agarre uma iguana pela cauda, pois ela pode soltá-la (autotomia caudal).

Aprenda a ler a sua linguagem corporal: abanar a cabeça rapidamente é um sinal de dominância ou aviso. Sibilar e chicotear com a cauda são sinais defensivos claros.

8. Problemas de Saúde Comuns, Prevenção e Sinais de Doença

A grande maioria das doenças em iguanas é resultado de cuidados inadequados.

Doença Óssea Metabólica (DOM): Causada pela falta de UVB e/ou cálcio. Sinais: mandíbula mole, tremores, espasmos, membros inchados ou deformados.

Doença Renal (Gota): Resulta de uma dieta com proteína animal ou desidratação crónica.

Infeções Respiratórias: Devido a baixas temperaturas, ventilação deficiente ou baixa humidade. Sinais: muco nas narinas ou boca, respiração de boca aberta, estalidos.

Estomatite (Apodrecimento da Boca): Infecção bacteriana na boca, muitas vezes por lesão ou stress.

Disecdise: Dificuldade em fazer a muda de pele, geralmente por baixa humidade. Pode levar à perda de dedos ou espinhos dorsais.

Sinais Gerais de Doença: Letargia, perda de apetite, perda de peso, fezes anormais, inchaços, olhos fechados.

9. Cuidados Veterinários e Frequência de Check-ups

Antes de adquirir uma iguana, localize um médico veterinário especializado em animais exóticos.

É recomendado um check-up inicial após a aquisição, incluindo uma análise fecal para despiste de parasitas.

Posteriormente, um check-up anual é aconselhado para monitorizar a saúde do animal e detetar problemas precocemente.

10. Esperança de Vida, Tamanho na Maturidade e Requisitos de Espaço ao Longo do Tempo

Esperança de Vida: Com cuidados adequados, uma iguana verde pode viver 15 a 20 anos ou mais. É um compromisso para toda a vida.

Tamanho na Maturidade: Podem atingir 1.5 a 2.0 metros de comprimento total (incluindo a cauda) e pesar entre 5 a 9 kg.

Requisitos de Espaço ao Longo do Tempo: A pequena iguana de 20 cm que compra na loja irá, em 3-4 anos, necessitar de um recinto do tamanho de um armário grande ou de uma pequena divisão. A principal razão pela qual as iguanas são abandonadas ou entregues a santuários é a incapacidade dos donos de providenciar o espaço massivo de que necessitam em adultas. Planeie o recinto final desde o início.